



ANFOPE 2025 - 2027

**CHAPA "ANFOPE:
CONSOLIDAR E AVANÇAR
COM MOBILIZAÇÃO E
PARTICIPAÇÃO"**



DIRETORIA EXECUTIVA NACIONAL

Presidente	Malvina Tania Tuttman
Vice-Presidente Norte	Eliana da Silva Felipe
Vice-Presidente Nordeste	Nilson de Souza Cardoso
Vice-Presidente Sudeste	Camila Lima Coimbra
Vice-Presidente Sul	Henri Luiz Fuchs
Vice-Presidente Centro Oeste	Denise Silva Araújo
Secretário Geral	Gisele Masson
Diretor Financeiro	Lucília Augusta Lino
Diretor de Comunicação	Mark Clark Assen de Carvalho
Diretor de Articulação Institucional	Andréia Nunes Militão
Secretário Regional Norte	Kátia de Nazaré Santos Fonsêca
Secretário Regional Nordeste	Rita de Cassia Cavalcanti Porto
Secretário Regional Sudeste	Miriam Morelli Lima de Mello
Secretário Regional Sul	Leda Scheibe
Secretário Regional Centro Oeste	Denise de Barros Capuzzo

II – CONSELHO FISCAL

Membros Titulares	Fábio Luiz Alves de Amorim
	Renato Barros de Almeida
	Susana Soares Tozetto
Membros Suplentes	Celi Nelza Zulke Taffarel
	Maria de Fátima Barbosa Abdalla
	Iduina Mont' Alverne Braun Chaves

COORDENAÇÃO ESTADUAL/DISTRITAL

ACRE	Coordenador: Francisca do Nascimento Pereira Filha
	Vice Coordenador: Cãmala Menezes Costa Almeida
AMAPA	Coordenador: Miquelly Pastana Tito Sanches
	Vice Coordenador: Sirliane da Costa Viana
PARA	Coordenador: Edilan de Sant Ana Quaresma
	Vice Coordenador: Hellen do Socorro de Araújo Silva
RORAIMA	Coordenador: Marilene Alves Fernandes
	Vice Coordenador: Ineide Izidório Messias
TOCANTINS	Coordenador: José Carlos da Silveira Freire
	Vice Coordenador: Pabla Cassiangela Silva Milhomem
GOIÁS	Coordenador: Priscilla de Andrade Silva Ximenes
	Vice Coordenador: Rodrigo Roncato Marques Anes
MATO GROSSO	Coordenador: Ângela Rita Christofolo de Mello
	Vice Coordenador: Eliane Maria de Jesus
MATO GROSSO DO SUL	Coordenador: Fabio Perboni
	Vice Coordenador: Rosane Toebe Zen
DISTRITAL (DISTRITO FEDERAL)	Coordenador: Jussara Cordeiro Limeira
	Vice Coordenador: Leonardo Bezerra do Carmo

COORDENAÇÃO ESTADUAL/DISTRITAL

ALAGOAS	Coordenador: Joelma de Oliveira Albuquerque
	Vice Coordenador: Carolina Nozella Gama
PARAÍBA	Coordenador: Sawana Araújo Lopes de Souza
	Vice Coordenador: Vagda Gutemberg Gonçalves Rocha
CEARÁ	Coordenador: Raquel Dias Araujo
	Vice Coordenador: Isabel Maria Sabino de Farias
BAHIA	Coordenador: Talamira Taita Rodrigues Brito
	Vice Coordenador: Maria Vitória da Silva
MARANHÃO	Coordenador: Marise Marçalina de Castro Silva Rosa
	Vice Coordenador: Everton Vieira Ribeiro
RIO GRANDE DO NORTE	Coordenador: Karla Raphaella Costa Pereira
	Vice Coordenador: Iuri Coutre Gurgel
SERGIPE	Coordenador: Edlaine Quintela Guimarães
	Vice Coordenador: Maria Elze dos Santos Plácido
PERNAMBUCO	Coordenador: Célia Maria Vieira dos Santos
	Vice Coordenador: Dillian da Rocha Cordeiro
RIO DE JANEIRO	Coordenador: Maria da Conceição Calmon Arruda
	Vice Coordenador: Allan Rocha Damasceno
MINAS GERAIS	Coordenador: Sirleine Brandão de Souza
	Vice Coordenador: Regina Magna Bonifácio de Araújo
ESPÍRITO SANTO	Coordenador: Elda Alvarenga
	Vice Coordenador: Maria Nilceia de Andrade Vieira
SÃO PAULO	Coordenador: Noeli Prestes Padilha Rivas
	Vice Coordenador: Ana Marcia Akauí Moreira
SANTA CATARINA	Coordenador: Margareth Fadanelli Simionato
	Vice Coordenador: Andressa Grazielle Brandt
PARANÁ	Coordenador: Thaiane de Góis Domingues
	Vice Coordenador: Luiz Aparecido Alves de Souza
RIO GRANDE DO SUL	Coordenador: Simone Barreto Anadon
	Vice Coordenador: Cristiane Antonia Hauschild Johann

PROPOSTA PARA GESTÃO BIÊNIO 2025-2027 CHAPA CONSOLIDAR E AVANÇAR

Desde a sua fundação, a ANFOPE tem se posicionado, coletivamente, com outras entidades científicas da educação, com os movimentos sociais populares, com profissionais e estudantes da Educação Básica e Superior na defesa pelos princípios democráticos, permanentemente ameaçados por ações que comprometem os fundamentos constitucionais, a exemplo do golpe de Estado de 2016 e tentativa de golpe em 2023.

Apesar do contexto atual, de um governo democrático-popular, há forças conservadoras que se interpõem, no campo da formação e valorização das/dos profissionais da educação, para impedir que avancemos na concretização dos princípios historicamente defendidos pela ANFOPE. Considerando o momento de discussão e proposição de um novo Plano Nacional de Educação, é emergencial a defesa de políticas de Estado, em contraposição aos interesses privatistas que têm orientado várias das políticas públicas em curso e/ou em processo de elaboração.

Nessa direção, reafirmamos o compromisso desta Chapa em consolidar e avançar na defesa da formação e valorização das/dos profissionais da educação, por meio de ações de luta e resistência para garantir nossos princípios:

- a) a formação inicial e continuada, preferencialmente presencial e em nível superior;
- b) a transformação do sistema educacional exige e pressupõe sua articulação com a mudança estrutural e conjuntural, visando à construção de uma sociedade democrática, justa, igualitária e ambientalmente responsável;
- c) a gestão democrática da educação na escola e demais instituições educativas, em todos os níveis, como parte integrante da democratização da sociedade brasileira;
- d) a autonomia universitária como expressão da afirmação da liberdade didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial nos diversos espaços institucionais;
- e) a reformulação dos cursos de formação de professores como processo constante e contínuo, próprio ao desenvolvimento dos conhecimentos científicos e tecnológicos e das demandas socioculturais;
- f) a defesa da Universidade e suas Faculdades de Educação, Centros de Educação ou Equivalentes como *locus* prioritário para a formação dos/das profissionais da educação que atuam na Educação Básica;
- g) a superação do caráter fragmentário e dicotômico da formação da/do pedagoga/o e das/dos demais licenciandas/os, que se materializa na organização curricular, reafirmando a docência como a base da identidade de todas/os as/os profissionais da educação;
- h) a extinção gradativa da formação de professores em nível médio;

i) a *Base Comum Nacional* como ancoragem epistemológica e prática aos currículos de formação de professoras/es (ANFOPE, 2023).

Sendo assim, apresentamos as propostas de ação para ANFOPE, tendo por base as seguintes premissas:

1. A defesa intransigente da **Formação e valorização das/dos profissionais da educação**, segundo os princípios da *Base Comum Nacional da ANFOPE*, essencial para a construção de um projeto nacional de educação e de escola pública, popular, gratuita, laica, inclusiva, democrática e de qualidade socialmente referenciada;
2. O avanço na **atuação política, social e participativa**, que entende a necessidade de avaliar a força e os possíveis desafios da ANFOPE, com a finalidade de ampliar parcerias e contribuir para a definição de políticas públicas educacionais voltadas para a construção de uma sociedade democrática, justa, igualitária e ambientalmente responsável;
3. A consolidação dos princípios da **Gestão Democrática no desenvolvimento das ações da ANFOPE**, tendo como pilares a participação, a colaboração, a autonomia, a descentralização, a transparência e escuta no desenvolvimento de suas propostas.

COMPROMISSOS PARA A GESTÃO NO BIÊNIO 2025-2027

Eixo 1: Organização e mobilização

- Dar ampla divulgação ao Documento Final do XXII ENAnfope, e articular as discussões sobre ele nos estados, Distrito Federal e Instituições de Ensino Superior;
- Planejar, acompanhar e apoiar atividades com cronograma e estratégias de luta, de forma articulada com as Coordenações Estaduais e Distrital em conjunto com as Vice-presidências Regionais;
- Realizar, ordinariamente, reuniões mensais da direção nacional e, semestralmente, reuniões ampliadas com as representações estaduais, com calendário, agenda e pauta divulgados com antecedência;
- Incentivar a organicidade das comissões estaduais/distrital com realização de reuniões ordinárias bimestrais e com realização de reuniões regionais ampliadas, que ocorram com a mesma frequência, com todas as coordenações estaduais/distrital;
- Apoiar a criação e a atuação das comissões estaduais/distrital, cumprindo o Estatuto, com representantes das IES do estado, da educação básica, dos estudantes de graduação e pós-graduação, fortalecendo seu trabalho organizativo junto aos associados e sua articulação com Fóruns e entidades em âmbito local e estadual;
- Fomentar espaços de debate nas IES formadoras, congregando professoras/es, técnicas/os e estudantes, aproximando-se das coordenações dos Cursos de Licenciaturas, fortalecendo a presença da ANFOPE nas licenciaturas das IES públicas e comunitárias pela participação e envio de informações, periodicamente;

- Promover estreita articulação com as Licenciaturas do Campo e Licenciaturas Interculturais Indígenas, em âmbito local e nacional (Fóruns), com as quais nossos princípios dialogam de modo privilegiado e promissor;
- Incentivar a participação estudantil na entidade, traçando estratégias de aproximação dos centros acadêmicos e dos coletivos de estudantes de graduação e pós-graduação, organizando reuniões locais, estaduais e regionais;
- Construir uma agenda de debates públicos com vistas a substanciar/alimentar as/os associadas/os em seus espaços de atuação profissional;
- Mapear espaços de representação em todas as esferas de participação com vistas a reforçar a presença de anfopeanas/os nestes fóruns, conselhos e espaços equivalentes;
- Instituir um Conselho Consultivo formado pelas/os ex-presidentes da entidade;
- Criar Grupos de Trabalho (GT) com vistas a gerar acúmulo teórico e propositivo sobre as políticas de formação docente;
- Apoiar a criação e a atuação de comissões temporárias para a discussão e o encaminhamento de ações relativas a demandas emergentes;
- Instaurar processo de discussão para atualização do Estatuto da entidade, no primeiro ano da gestão, a ser aprovado em Assembleia Geral Extraordinária;
- Promover, continuamente, o diálogo democrático na organização e gestão da Associação, em todos os níveis de atuação – nacional, regional, estadual/distrital;
- Intensificar o processo de filiação e refiliação dos associados, visando a ampliar os quadros da entidade e sua capilaridade nas instituições formadoras, em todos os estados e Distrito Federal.

Eixo 2: Articulação nacional, luta e resistência

- Consolidar e fortalecer a ANFOPE como espaço de referência na luta por políticas de formação e valorização das/os profissionais da educação no cenário brasileiro atual, em âmbito nacional, regional, estadual e local/institucional;
- Ampliar a relação da ANFOPE com a sociedade civil, científica, comunidades tradicionais, movimentos sociais e sindicais, Educação Básica, Educação Superior, representações do Poder Público, entre outros, em especial, no Fórum Nacional Popular de Educação (FNPE);
- Manter estreita articulação com as entidades do campo da educação para o desenvolvimento de ações comuns;
- Fortalecer a participação da ANFOPE em instâncias político-organizativas da esfera pública, relacionadas à formação e valorização das/os profissionais da educação, em especial, o Fórum Nacional de Educação (FNE), e também nos conselhos e fóruns;
- Avançar na defesa dos princípios da Base Comum Nacional, materializados nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior e para a Formação Continuada (Resolução CNE/CP nº 02/2015), reafirmando a defesa de sua imediata retomada e da

revogação da Resolução CNE/CP nº 04/2024, ampliando esse debate nas diferentes instâncias e espaços institucionais;

- Apoiar as IES na elaboração e materialização de projetos institucionais de formação de professores em articulação com os sistemas de ensino e sindicatos da educação básica;
- Defender, de forma intransigente, a autonomia das IES (coordenação de curso, faculdades e centros de educação) na elaboração dos projetos pedagógicos de cursos;
- Intensificar as ações de resistência às políticas, programas e ações governamentais que reduzam direitos e promovam ataques à educação e, em especial, à formação das/dos profissionais da educação;
- Articular ações comuns com os Fóruns de Educação, no âmbito local, municipal, estadual e nacional, nas questões referentes à formação e valorização dos/as professores/as;
- Propor ações conjuntas com Fóruns de Coordenadoras/es de Cursos de Pedagogia e demais licenciaturas, em âmbito local, estadual e nacional;
- Incentivar a participação nos eventos e reuniões dos Fóruns de Coordenadoras/es de Cursos de Pedagogia e demais licenciaturas, visando ao desenvolvimento de ações comuns;
- Lutar pela construção de uma Política Nacional de Formação e de Valorização das/dos Professoras/es, que contemple os princípios da Base Comum Nacional;
- Participar dos espaços de discussão e formulação do Plano Nacional de Educação e seus respectivos Planos Estaduais e Planos Municipais de Educação, com destaque para o debate da formação e valorização dos/as profissionais da educação, incentivando a representação de associadas/os nos FEEs, FDE e FMEs.

Eixo 3: Comunicação

- Ampliar e aperfeiçoar os canais de comunicação e divulgação da ANFOPE, especialmente o *site*, redes sociais e organismos da imprensa, com destaque para o Boletim, assegurando a periodicidade de informações e o contato com as/os associadas/os;
- Potencializar, por meio da busca de financiamento público, a política de comunicação e divulgação dos posicionamentos da Associação para as pessoas associadas e o conjunto da sociedade, investindo em múltiplos meios, recursos e projetos;
- Fortalecer o periódico Formação em Movimento, Revista da ANFOPE, como estratégia de divulgação científica de estudos e pesquisas sobre políticas, mobilizações e práticas de formação e valorização das/os profissionais da educação, gestão educacional e trabalho docente;
- Produzir materiais de divulgação das lutas e propostas da Entidade, visando a alcançar os profissionais da educação, estudantes e sociedade em geral;
- Ampliar o acesso aos materiais da Associação para as/os profissionais da educação básica;
- Incentivar que os encontros e seminários regionais e nacionais tenham espaço para apresentação de trabalhos sobre as temáticas da formação e valorização das/os profissionais da educação, da gestão democrática e do trabalho docente, como estratégias de divulgação da entidade, socialização do conhecimento e ampliação do quadro associativo;

- Incentivar e fortalecer o diálogo com os diversos grupos de pesquisa dos programas de Pós-Graduação, que estudam a formação inicial e continuada de profissionais da educação e as políticas docentes, favorecendo o avanço do conhecimento no campo da formação;
- Organizar um banco de dados a ser disponibilizado no *site* da ANFOPE, que apresente dados da Formação de Professoras/es no país, a partir da legislação, de pesquisas realizadas por grupos de pesquisa e dados do Censo do Ensino Superior;
- Impulsionar as atividades do canal da ANFOPE no *Youtube*, ampliando os inscritos e a visualização, como estratégia de articulação, divulgação e debate de suas proposições.

A Chapa que está sendo proposta - **“ANFOPE: Consolidar e avançar com mobilização e participação”** - compromete-se, portanto, a dar continuidade às nossas lutas históricas pelo fortalecimento da formação e da valorização dos profissionais da educação em nosso país, participando ativamente, junto a outras entidades científicas e movimentos sociais, na defesa da educação e da democracia brasileira.

“O presente é tão grande, não nos afastemos. Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas”.

(Carlos Drummond de Andrade)